



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem
Brasil

Carraro, TelmaElisa; Faucz Kletemberg, Denise; Gonçalves, Luciana Maria

O ensino de metodologia da assistência de enfermagem no Paraná

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 56, núm. 5, septiembre-octubre, 2003, pp. 499-501

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019640006>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O ENSINO DE METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARANÁ*

TelmaElisa Carraro**
Denise Faucz Kletemberg***
Luciana Maria Gonçalves****

Resumo

Trata-se de pesquisa exploratória realizada com os docentes do curso de Enfermagem em Instituições de Ensino Superior no Estado do Paraná. Teve como objetivos investigar o processo de ensino da Metodologia da Assistência de Enfermagem, fomentando e levantando possibilidades de intercâmbio entre os docentes por meio de um Fórum de Debates. Os dados foram coletados por meio de questionário semi-estruturado enviado via correio, fax e correio eletrônico. A amostra constitui-se de 17 instrumentos respondidos pelos docentes, representando 8 Instituições de ensino. Os dados demonstraram a relevância do ensino da Metodologia da Assistência de Enfermagem, porém sua conceituação encontra diversidades. Aponta o referencial teórico dos docentes, metodologias pedagógicas utilizadas e a articulação teoria-prática.

Descriptores: educação superior; metodologia da assistência; enfermagem

Abstract

This inquiry has been carried out among professors in the Nursing program from Institutions of Higher Education in the State of Paraná. It aimed at investigating the teaching process of Health Care Assistance Methodology for Nursing, by promoting and opening possibilities for interchange among these professors by means of a Forum. Data were collected through a semistructured questionnaire sent by regular mail, fax, and e-mail. The sample consists of 17 instruments answered by professors representing 8 educational institutions. These data have shown how relevant the teaching of Health Care Assistance Methodology for Nursing is, but its concept still poses disagreements. It points out the theoretical reference the professors carry, the pedagogical methodologies they use, and the articulation between theory and practice.

Descriptors: Higher Education; Health Care Assistance Methodology; Nursing

Title: Teaching Health Care Assistance Methodology for Nursing in the state of Paraná

Resumen

Se trata de una investigación exploratoria que se realizó con los docentes del curso de Enfermería en instituciones de Enseñanza Superior en el Estado de Paraná. El objetivo fue investigar el proceso de enseñanza de la Metodología de la Asistencia en Enfermería, para fomentar y detectar las posibilidades de un intercambio entre los docentes mediante un Forum de Debates. Los datos se recogieron a través de un cuestionario semi-estructurado, que fue enviado por Correos, por fax o correo electrónico. La muestra está constituida por 17 instrumentos, respondidos por los docentes y representan ocho (8) instituciones de enseñanza. Los datos demostraron la relevancia de la enseñanza de la Metodología de la Asistencia de Enfermería, aunque su conceptualización encuentre diversidades. También el estudio apunta hacia el referencial teórico de los docentes, las metodologías utilizadas y la articulación teórico-práctica.

Descriptores: enseñanza superior; metodología de la asistencia; enfermería.

Título: La enseñanza de la Metodología de la Asistencia en Enfermería en Paraná.

1 Introdução

A científicação profissional, almejada pelos profissionais de Enfermagem, somente será alcançada com a utilização de instrumentos científicos que subsidiem sua prática assistencial.

A Metodologia da Assistência de Enfermagem⁽¹⁾ atualmente emerge como exigência científica para dar uma lógica tal à ação que esta possa tomar um lugar na estrutura de produção que justifique também sua aparição na forma de gerenciamento de certos espaços dentro de um hospital. Esta proporciona ao profissional enfermeiro o planejamento e a sistematização de suas ações e da equipe de Enfermagem, respaldando-o para o cumprimento da Lei n.7.498, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, no seu artigo 8.º o "Ao enfermeiro incumbe, como integrante de equipe de saúde, a participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde[...]"⁽²⁾.

Existem outras terminologias para designar a Metodologia da Assistência de Enfermagem⁽³⁾ como as seguintes: Processo de Enfermagem, Processo de Cuidado, Metodologia do Cuidado, Processo de Assistir, Consulta de Enfermagem, assim como Sistema de Assistência de Enfermagem. A despeito da nomenclatura utilizada, apontam para o planejamento e direcionamento das ações de Enfermagem, respaldadas no método científico.

A prática assistencial demonstra que o enfermeiro tem encontrado dificuldades na aplicação da Metodologia da Assistência de Enfermagem como instrumento científico de trabalho, devido a obstáculos internos e externos à Enfermagem. Embora os enfermeiros associem o processo de Enfermagem ao cuidado individualizado, freqüentemente não conseguem implementar esse cuidado⁽⁴⁾.

Acadêmicos e profissionais reconhecem o real valor do

Processo de Enfermagem⁽⁵⁾, mas, devido à orientação insuficiente que receberam, encontram-se inseguros na sua aplicabilidade prática, cabendo às escolas de Enfermagem a promoção de uma ampla discussão do assunto, a fim de determinar o referencial teórico que embasa o profissional de Enfermagem

Ao ser implementada, a Metodologia da Assistência de Enfermagem⁽³⁾ oferece respaldo, segurança e o direcionamento para o desempenho das atividades, contribuindo para a credibilidade, competência e visibilidade da Enfermagem e consequentemente, para a autonomia e satisfação profissional, faz-se necessária a reflexão sobre o ensino do tema nas escolas de graduação em Enfermagem.

Tomando por base o momento de transformação da atual prática assistencial e a responsabilidade dos educadores em Enfermagem na adequação do ensino nessas novas perspectivas, a presente pesquisa teve por objetivos investigar o ensino da Metodologia da Assistência de Enfermagem nos cursos de graduação em Enfermagem no Estado do Paraná; Fomentar e levantar possibilidades de intercâmbio entre os docentes dos cursos de graduação em Enfermagem, visando ao enriquecimento desse ensino, para o benefício dos futuros profissionais enfermeiros.

A necessidade de intercâmbio dos docentes das escolas de graduação em Enfermagem sobre este tema está evidenciada, quando todos os participantes da pesquisa expressam interesse em participar de um Fórum de discussões sobre Metodologia da Assistência em Enfermagem.

2 Metodologia

Trata-se de pesquisa quanti-qualitativa, de caráter descritivo, realizada entre abril e agosto de 2001, que possibilitou

* Pesquisa com financiamento CNPq - Projetos Integrados de Pesquisa.

** Doutora em Enfermagem pela UFSC. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

*** Mestranda em Enfermagem pela UFPR. Professora Assistente do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica do Paraná.

levantar o entendimento de professores sobre Metodologia da Assistência em Enfermagem, bem como a metodologia pedagógica utilizada pelos docentes ao ministrarem o referido conteúdo no curso de graduação em Enfermagem.

A população alvo foram os docentes que desenvolvem este tema nas 14 Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná, cadastradas na Secretaria Estadual de Educação e na Associação Brasileira de Enfermagem em 2001, que oferecem o curso de graduação em Enfermagem, constituindo-se de 8 Instituições da iniciativa privada, 5 Instituições Estaduais e 1 Federal.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários semi-estruturados enviados via correio, fax ou endereço eletrônico, juntamente com o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos docentes.

Foram enviados instrumentos para as 14 instituições da população alvo. O retorno da pesquisa foram 17 instrumentos respondidos, representantes de 6 Instituições da iniciativa privada, 1 Instituição Estadual e 1 Federal.

3 Apresentação e comentários dos resultados

A análise dos dados permitiu vislumbrar como a Metodologia da Assistência de Enfermagem é compreendida e ministrada nos cursos de graduação e quais são os métodos e recursos pedagógicos utilizados pelos docentes.

Na análise do roteiro de perguntas abertas, as categorias que emergiram dos dados foram assim denominadas: disciplinas e período do curso onde é abordada a metodologia da assistência de Enfermagem; referencial teórico adotado; operacionalização do ensino da Metodologia da Assistência; definição do conceito de Metodologia da Assistência.

3.1 Disciplina do curso onde é abordada a metodologia da assistência de enfermagem

Os docentes que participaram desta pesquisa abordam a Metodologia da Assistência de Enfermagem em disciplinas que permeiam os currículos, concentrando-se nestas áreas:

Fundamental com 23% dos questionários respondidos; Cirúrgica com 23%; Materno-infantil com 12%. Passa-se pelas seguintes disciplinas ou áreas: saúde do idoso (6%); Assistência de Enfermagem (6%), permeando o curso (6%), disciplina específica para o tema (6%), sendo que 18% dos questionários não abordam o tema ou não responderam. Estes dados demonstram que o tema está distribuído no currículo do curso das Instituições de Ensino do Paraná, não havendo concentração em uma área específica. A Metodologia da Assistência permeia todas as disciplinas, desmitificando a obrigatoriedade de o tema ser abordado apenas na área de Fundamentos, revelando um avanço por parte dos docentes paranaenses que, buscando a integração teoria-prática, preparam um aluno fundamentado cientificamente para a assistência de Enfermagem. Esta fundamentação é claramente refletida no dado em que uma Instituição possui uma disciplina específica para a Metodologia da Assistência de Enfermagem.

3.2 Período do curso onde a metodologia em enfermagem é ministrada

Acompanhando as disciplinas, os períodos curriculares, em que a Metodologia da Assistência é oferecida, diversificam-se nas Instituições que participaram desta pesquisa. Em 47% dos instrumentos respondidos o tema é ministrado no 3º ano do curso, seguido pelo 2º ano com 23%, no 4º ano com 6%, permeando do 2º ao 4º ano com 6%. A esta questão 18% dos participantes não responderam ou não abordam o tema.

Consideramos relevante nesse estudo que apenas um instrumento cita o ensino da Metodologia da Assistência, permeando o curso do 2º ao 4º ano; isso mostra a preocupação na continuidade do processo de construção do conhecimento, evitando estar adstrito a disciplinas, sem continuidade. no

Pesquisa que o ensino do Processo de Enfermagem⁽⁶⁾ constata que seu desenvolvimento se encontra de forma descontínua e fragmentada ao longo do curso. Assim, cabe aqui um alerta aos docentes: não basta que a Metodologia da Assistência permeie várias disciplinas; é necessário que haja entrosamento entre elas, para que o aluno, durante a graduação, exerça a assistência de Enfermagem embasada cientificamente, levando esta experiência para sua prática profissional.

3.3 Referencial teórico adotado

Para implementação da Sistematização da Assistência, o referencial teórico adotado por 53% dos docentes é o de Wanda Horta, seguidos por Orem (12%), NANDA (6%), Leininger (6%), Ida Orlando (6%) e Waldow e Gordon (6%). Visão holística do ser humano (6%) e não responderam (6%). A ampla utilização do referencial de Horta pelas Instituições de ensino em Enfermagem no Paraná encontra o mesmo dado em pesquisa referendada⁽⁷⁾ nas escolas de graduação no Estado de São Paulo, onde as autoras encontraram um percentual de 52%. Estas pesquisas encontram referência na literatura⁽³⁾, escrevendo sobre o grande avanço dos escritos de Horta para o desenvolvimento da Enfermagem brasileira, até porque a grande maioria dos Cursos de graduação em Enfermagem os adotou como base para a aprendizagem da Metodologia da Assistência de Enfermagem.

Porém estes mesmos dados apontam a diversidade de referenciais teóricos adotados pelos docentes, indicando a busca por novos subsídios para a prática do ensino da Metodologia da Assistência em Enfermagem e, consequentemente, para a prática assistencial do enfermeiro.

Esta busca de referenciais teóricos por parte dos docentes é imperioso para a prática do processo ensino-aprendizagem, pois o aluno necessita visualizar e presenciar o referencial teórico adotado pelo professor, para conseguir compreender o alcance científico e o respaldo que este oferece na melhoria da qualidade da assistência prestada⁽⁸⁾.

3.4 Operacionalização do ensino de metodologia da assistência

A constatação de que 70% dos participantes deste estudo utilizam o Processo de Enfermagem, para operacionalizar o ensino da Metodologia da Assistência em Enfermagem, indica a preocupação na cientificação da sistematização da Assistência. É utilizando na totalidade das etapas, com apenas algumas fases como observação, histórico e necessidades por ele afetadas ou associado a NANDA. Visitas pré e pós-operatórias apareceram em 6% dos instrumentos; 24% dos docentes não abordam o método que utilizam para operacionalizar a Metodologia da Assistência ou à ele não responderam.

A sistematização da Assistência de Enfermagem requer organização e planejamento para direcionar seu desempenho, o que é disponibilizado pelo Método Científico. Ao utilizar a lógica na busca da solução de problemas, o método científico oferece sustentação para as ações, conduz à reflexão sobre elas e evita as que forem desnecessárias⁽³⁾. Dependendo do referencial teórico, as etapas do método científico compõem-se de levantamento de dados; diagnóstico; planejamento; execução e avaliação. Estas etapas configuram a Metodologia da Assistência em Enfermagem; entre elas destaca-se o Processo de Enfermagem.

3.5 Instrumentos utilizados na operacionalização da metodologia da assistência em enfermagem

Nos instrumentos utilizados nas disciplinas para implementar a Metodologia da Assistência com os alunos, 64% dos docentes elaboraram-nos especificamente para as disciplinas, pautando-se pelas etapas do Processo de Enfermagem. Os docentes que sequem formulários das

se de NANDA. Esta questão não foi respondida por 6% dos docentes.

Os dados são condizentes com a operacionalização do conteúdo descrita anteriormente. O Processo de Enfermagem é o instrumento guia utilizado no ensino da Metodologia da Assistência, transparecendo claramente a influência de Horta na teorização e na prática de ensino da Enfermagem paranaense.

3.6 Metodologia Pedagógica no Ensino da Metodologia da Assistência de Enfermagem

Questionados como desenvolvem o ensino da Metodologia de Enfermagem, 94% dos docentes responderam que utilizam a teorização, com leituras, seminários e aulas expositivas e 88% destes, aplicam esta teorização em campos práticos. As dinâmicas de grupo foram citadas em 18% dos questionários. Apenas em duas instituições de ensino (12%) foi citado o incentivo à pesquisa. Este dado é importante, pois evidencia a pouca relação teórico-prática da pesquisa entre os docentes do Estado do Paraná.

Quanto aos recursos pedagógicos utilizados para o desenvolvimento do ensino da Metodologia da Assistência em Enfermagem, os dados apontam algumas diversidades, variando do tradicional método expositivo, passando pelos estudos de casos, dinâmicas de grupo e implementação prática.

3.7 Definição do conceito de Metodologia da Assistência

Os dados revelam que entre a maioria dos docentes do estudo há compreensão semelhante sobre o tema, conforme podemos constatar nas seguintes respostas sobre a conceituação de Metodologia da Assistência: *sistematização para prestar o cuidado, instrumento para assistir de forma planejada e individualizada, método científico que instrumentaliza as ações, conjunto de etapas sistematizadas, processo de Enfermagem*.

A compreensão aqui expressa encontra-se referendada na literatura. Autores conceitam o processo de Enfermagem como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando à assistência do ser humano⁽⁹⁾, é método sistemático de prestação de cuidados humanizados, que enfoca a obtenção de resultados desejados de maneira rentável⁽¹⁰⁾. A Metodologia da Assistência⁽³⁾ é processo dinâmico, aberto e contínuo, que visa a propiciar ao paciente as melhores condições para vivenciar, de modo mais saudável, o processo saúde-doença, que o levou a conviver por certo período com a equipe de saúde, e poder voltar para sua família de origem.

Um dos respondentes aponta a Metodologia da Assistência em Enfermagem como *filosofia de desenvolvimento do cuidar*, o que demonstra uma visão diferenciada sobre o tema, apontando uma sistematização reflexiva, fato que influencia diretamente a prática da Enfermagem.

Em contraponto à unanimidade de compreensão do conceito de Metodologia da Assistência de Enfermagem, encontramos em alguns instrumentos respostas evasivas ou de compreensão distorcida, relacionando-a à didática e à educação. Esta diversidade ocorre pela veiculação de vários termos para designar Metodologia da Assistência, apontados anteriormente; porém estes mesmos instrumentos apontam a preocupação do docente com um ensino reflexivo, salientando a necessidade da inserção social e profissional do aluno.

4 Considerações Finais

Este estudo demonstrou que, nas escolas de graduação

em Enfermagem do Estado do Paraná, a compreensão do Processo de Enfermagem e sua utilização como guia no ensino da Metodologia da Assistência de Enfermagem ocorre de maneira uniforme nos dados, indicando uma preocupação na científicidade da atuação prática do futuro profissional de Enfermagem.

Esta científicidade permeia pela escolha do referencial teórico adotado, direcionando a equipe de Enfermagem à melhoria da qualidade do cuidado que presta. O referencial de Wanda Horta é o mais citado entre os respondentes, corroborando pesquisas sobre o tema. Entretanto há indícios de diversificação nos referenciais teóricos citados nos instrumentos, indicando uma busca da aplicabilidade de novos marcos teóricos para o ensino e, consequentemente, a incorporação destes à prática assistencial.

O interesse dos docentes dos cursos de graduação em Enfermagem do Estado do Paraná em aprofundar pesquisas e inovar as metodologias pedagógicas no processo ensino-aprendizagem da Metodologia da Assistência em Enfermagem estão claramente expressas, quando todos os participantes manifestaram interesse em comparecer a um fórum de discussões sobre o tema.

Este interesse certamente irá refletir na prática da Enfermagem no Estado, o que implica que se caminha para a científicidade e a visibilidade tão almejadas para nossa profissionalização.

Referências

1. Leopardi MT. Método de assistência de enfermagem: análise da utilização do instrumento no processo de trabalho [tese de Doutorado em Enfermagem]. São Paulo: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1991. 178 f.
2. Conselho Regional de Enfermagem. Documentos básicos de enfermagem. São Paulo: COREn-SP, 2001
3. Carraro TE, Westphalen MEA. Metodologias para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia (GO): AB; 2001. 159 p.
4. Cianciarullo TI, Gualda DM, Melleiro MM, Anabuki MH. Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências. São Paulo: Ícone; 2001.303 p.
5. Thofehrn MB, Traversi MS, Muniz RM, Duarte AC, Leite MP. O processo de enfermagem no cotidiano de acadêmicos de enfermagem e enfermeiros. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre (RS) 1999 jan;20(1):69-79.
6. Utyama IKA, Uratani M. O ensino do processo de enfermagem: opinião dos enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília (DF) 1990 jan/dez;43(1/4):19-25.
7. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK. Ensino do processo de enfermagem nas escolas de graduação em enfermagem do estado de São Paulo. Revista Latino-americana de Enfermagem, Ribeirão Preto (SP) 2002 mar/abr;10(2):185-91.
8. Kletemberg DF. A pedagogia problematizadora no ensino do referencial teórico de Wanda Horta [monografia de Especialização]. Curitiba (PR): Universidade Federal do Paraná; 2002. 52 f.
9. Horta W A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU;1979. 100 p.
10. Alfaro-Lefevre R. Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4^a ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas Sul; 2000. 281 p. ii.

Data de recebimento: 10/03/2003

Data de aprovação: 22/12/2003